

CADERNO DE QUESTÕES

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

30/05/2010

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1 Quando abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões objetivas e 1 questão discursiva. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha algum defeito, solicite ao aplicador de prova a substituição, pois não serão aceitas reclamações posteriores, nesse sentido.

2 Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.

3 O cartão-resposta e a folha de resposta da questão discursiva são personalizados e não haverá substituição em caso de erro cometido pelo candidato. Ao recebê-los verifique se seus dados estão impressos corretamente, caso contrário, notifique ao aplicador de prova o erro constatado.

4 O desenvolvimento da questão discursiva deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta preta, na respectiva folha de resposta. RESPOSTAS A LÁPIS NÃO SERÃO CORRIDAS E TERÃO PONTUAÇÃO ZERO.

5 O tempo de duração das provas é de 5 horas, já incluído o tempo para marcação do cartão-resposta, leitura dos avisos e coleta da impressão digital.

6 Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **quatro horas** de prova e poderá levar o caderno de prova somente no decurso dos últimos **trinta minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.

7 AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E A FOLHA DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS AO APPLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01 a 05**.

Texto I:

VARIACÕES SOBRE ÉTICA E MORAL

Um ilustre leitor de meus artigos quinzenais sugere-me que esclareça a distinção que existe entre ética e moral, cujos conceitos, a seu ver, andam baralhados, com análoga confusão no que se refere ao direito e à política, considerados ou não subordinados aos mandamentos éticos.

É natural que isso aconteça na prática cotidiana, pois ética e moral versam sobre ideias intimamente relacionadas, de difícil distinção, como é reconhecido pelos maiores estudiosos do assunto.

Também no plano da filosofia elas não raro se confundem, chegando a ser empregadas como sinônimos, mesmo porque, do ponto de vista etimológico, tanto em grego como no latim, ambas provêm da palavra *costume*, que indica as diretrizes de conduta a serem seguidas.

Isto não obstante, talvez se possa perceber alguma nota distintiva entre elas, pois a ética tem por fim determinar os *valores fundamentais* do comportamento humano, ao passo que a moral se referiria mais à posição subjetiva perante esses valores, ou à maneira como eles se apresentam objetivamente como regras ou mandamentos. Sob esse ângulo, a moral representaria a realização da ética *in concreto*, em nossa experiência de todos os dias.

Ademais, cabe ponderar que a palavra ética veio, aos poucos, adquirindo sentido genérico, bem mais extenso do que lhe foi atribuído por Aristóteles, o primeiro a estabelecer os fundamentos essenciais dessa matéria. [...] Foi nos domínios da economia, a partir de Adam Smith, que esta palavra passou a ter aplicação mais generalizada, sem se esquecer o impacto da expressão “*mais valia*” concebida por Karl Marx, com repercussão em todos os campos da filosofia.

O termo valor, hoje em dia, é como que a *palavra-chave* de todas as ciências humanas, indicando *algo que deve ser* em virtude do significado e papel que lhe atribuem as opções dos indivíduos e dos grupos sociais. [...]

Isto posto, poder-se-ia afirmar que a ética é a parte da filosofia que tem por objeto os valores que presidem o comportamento humano em todas as suas expressões existenciais. Daí a sua preeminência em relação à moral, à política e ao direito, os quais corresponderiam a momentos ou formas subordinadas de agir.

Entendem alguns pensadores que os valores éticos fundamentais seriam inatos, ou seja, inerentes à natureza espiritual do ser humano, enquanto que outros os consideram modelos alcançados pela espécie humana ao longo da experiência histórica. No meu entender, é efetivamente essa a origem dos valores primordiais da ética, firmando-se como conquistas definitivas do processo cultural. [...]

Não se deve esquecer que a experiência moral tem como consequência o *dover de moralidade*, que não se confunde com o de *legalidade*, a qual se contenta com a adequação da conduta à norma legal, quando é indispensável, para que haja *justiça concreta*, que se leve em conta, tanto na política quanto no direito, o que emerge de normas morais como exigência de boa fé, lealdade, correção ou integridade.[...]

Essa colocação do problema, penso eu, é uma decorrência da compreensão da ética como a ciência axiológica ou valorativa por excelência, que vai se enriquecendo, anos após anos, de novos valores fundamentais, o último dos quais é o ecológico, que, todavia, não pode prevalecer sobre o da pessoa humana e seus imperativos existenciais, o que é esquecido por certos ecologistas com grave dano para a coletividade.

É claro que essa inserção das ciências humanas no quadro geral da ética só é possível se ela for conceituada, não como ciência formal de caráter puramente deontológico, do dever pelo dever, mas sim como uma *teoria material de valores*, a exemplo do que foi feito por Max Scheler e Nicolai Hartmann e é sustentado por todos os culturalistas que não contrapõem a cultura à natureza, vendo-as antes como entidades harmônicas e complementares.

Em conclusão, mais do que alcançar uma distinção perfeita entre ética e moral, o que importa é a compreensão integral e unitária das ciências humanas, sendo os valores éticos fundamentais os elementos formadores do horizonte espiritual, em cujo âmbito se desenvolve a existência humana concebida, consoante Jackson de Figueiredo, como a oportunidade única que temos de aperfeiçoarmo-nos.

REALE, Miguel. Variações sobre ética e moral. 2001. Disponível em:
<http://www.miguelreal.com.br/artigos/veticam.htm> Acesso: 11 abr. 2010.
 [Adaptado].

— QUESTÃO 01 —

Conforme o texto, a confusão que existe em relação ao conceito de ética e de moral se deve também ao fato de que ambas

- (A) são inaplicáveis na vida cotidiana.
- (B) indicam as diretrizes de conduta a serem seguidas.
- (C) colaboram para a promoção do direito e da política.
- (D) subordinam-se aos mandamentos filosóficos.

— QUESTÃO 02 —

A diferença fundamental entre ética e moral, descrita no segundo parágrafo, é que

- (A) a ética fundamenta o comportamento humano por meio de seus valores e a moral os coloca em prática.
- (B) a moral cria as condições para que as experiências humanas se realizem e a ética as autoriza.
- (C) a ética é sinônimo de regras ou mandamentos e a moral é a justificativa cultural de tais regras.
- (D) a moral é igual em todas as culturas em que ela se apresenta e a ética é marcada pela individualidade.

— QUESTÃO 03 —

A ética em relação à moral caracteriza-se por ser mais

- (A) aplicável a certas áreas do conhecimento.
- (B) dinâmica ao se concretizar.
- (C) questionável na sua essência.
- (D) ampla em sua significação.

— QUESTÃO 04 —

Na opinião do autor do texto, os valores éticos, em sua origem, são

- (A) inatos à natureza espiritual do ser humano.
- (B) formulados por filósofos e cientistas do direito.
- (C) adquiridos no processo histórico e cultural.
- (D) inerentes a todas as espécies vivas.

— QUESTÃO 05 —

De acordo com o texto, no âmbito da experiência moral, a distinção entre *dover de moralidade* e *dover de legalidade* podem implicar, respectivamente,

- (A) integridade e obediência.
- (B) generalização e especificidade.
- (C) opressão e liberdade.
- (D) ordem e progresso.

A escritora Célia Ribeiro publicou na revista Você S. A, n. 39, da Editora Abril, algumas dicas de como agir eticamente nas empresas. Leia a dica abaixo para responder às questões **06 e 07**:

Dê crédito a quem merece. Não aceite elogios pelo trabalho de outra pessoa. Você pode ficar com fama de mau-caráter.

Disponível em:<<http://www.sinprop.org.br/Clipping/2001/CLIPPING2001-140.htm>> Acesso: 11 abr 2010.

— QUESTÃO 06 —

Com qual expressão do texto de Miguel Reale a dica “dê crédito a quem merece” melhor se relaciona?

- (A) “Teoria material de valores.”
- (B) “Realização da ética.”
- (C) “Dever de moralidade”.
- (D) “Valores éticos fundantes.”

— QUESTÃO 07 —

Considerando o texto de Miguel Reali e o contexto de publicação da dica, o parâmetro utilizado para dizer que alguém pode ficar com a fama de mau-caráter por receber elogios destinados a outra pessoa reflete

- (A) os aspectos genéticos que são inerentes à formação das personalidades com e sem caráter.
- (B) os dispositivos legais que determinam juridicamente o que pode e o que não pode ser feito numa empresa.
- (C) as determinações regimentais da empresa que não permitem a apropriação dos créditos de outra pessoa.
- (D) as relações culturais que contribuem para a construção dos princípios éticos de determinada sociedade.

— QUESTÃO 08 —

O que caracteriza o tom apelativo do texto de Célia Ribeiro é

- (A) a pressuposição de que o interlocutor é mau-caráter.
- (B) o uso de verbos no imperativo.
- (C) a presença de pronomes indefinidos.
- (D) o subentendido de que elogios são roubados.

Leia o quadrinho abaixo para responder às questões **09 e 10**.



Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/_zGdMNcA2OWU/SxWSisQjgcl/AAAAAAAACs/kOD6uNDMCXY/S692/TIRA+20.jpg> Acesso: 11 abr. 2010.

— QUESTÃO 09 —

Uma análise do último quadrinho permite que o leitor entenda que

- (A) o mensageiro tem medo da reação de seu amigo.
- (B) a idade dos garotos não os licencia ao namoro.
- (C) a garota disse um palavrão.
- (D) o princípio ético é inimigo da verdade.

— QUESTÃO 10 —

Na tira, o processo linguístico utilizado para atribuir à palavra “ética” características animadas foi a

- (A) metonímia.
- (B) comparação.
- (C) ironia.
- (D) metáfora.

— RASCUNHO —

Leia o texto a seguir para responder às questões de 11 a 16.

Blues da Piedade

Agora eu vou cantar pros miseráveis
Que vagam pelo mundo, derrotados
Pra essas sementes mal plantadas
5 Que já nascem com caras de abortadas
Pra pessoas de alma bem pequena
Remoendo pequenos problemas
Querendo sempre aquilo
Que não têm
10 Pra quem vê a luz
Mas não ilumina suas mini-certezas
Vive contando dinheiro
E não muda quando é lua cheia
Pra quem não sabe amar, fica esperando
15 Alguém que caiba no seu sonho
Como varizes que vão aumentando
Como insetos em volta da lâmpada
Vamos pedir piedade
Senhor, piedade
20 Pra essa gente careta e covarde
Vamos pedir piedade
Senhor, piedade
Lhes dê grandeza e um pouco de coragem.
Quero cantar só para as pessoas fracas
25 Que tão no mundo e perderam a viagem
Quero cantar os blues
Com o pastor e o bumbo na praça.
Vamos pedir piedade
Pois há um incêndio sob a chuva rala
30 Somos iguais em desgraça
Vamos cantar o blues da piedade

Cazuza. *Blues da piedade*. Coleção Novo Millennium. Faixa 11. 2005.

— QUESTÃO 11 —

A música de Cazuza, *Blues da piedade*, materializa-se por meio de

- (A) uma construção musical cuja harmonia constitui-se a partir da interface entre escrita e sons vocais.
- (B) um movimento que segue um padrão métrico rígido evocando diversos gêneros musicais.
- (C) uma composição estética suave cujas imagens musicais superam a voz do intérprete.
- (D) um arranjo musical destinado a músicos capacitados a entender a linguagem musical.

— QUESTÃO 12 —

Na canção de Cazuza, ocorre um diálogo entre autor/intérprete quando se percebe

- (A) a reação favorável do público diante da crítica que avalia o poder abrangente da música.
- (B) o jogo de vozes construído por meio do canto do intérprete que grita a agonia dos necessitados.
- (C) a imposição de um gênero musical de vanguarda divulgado nas mídias telecomunicativas.
- (D) o exame social acerca da mobilização política da população a partir da influência artística.

— QUESTÃO 13 —

Os versos: "Agora eu vou cantar pros miseráveis / Que vagam pelo mundo, derrotados / Pra essas sementes mal plantadas / Que já nascem com caras de abortadas" [...] (linhas 2 a 5), sugerem que

- (A) a canção é um hino de protesto em favor da população desfavorecida e fadada a enfrentar os infortúnios da vida.
- (B) a punição adequada para os indivíduos que abandonam a segurança do trabalho e do lar é viver na mendicância.
- (C) a realidade social mundial tende a formar indivíduos inaptos a enfrentar a vida devido às desigualdades sociais.
- (D) a assistência governamental permite manter as condições de submissão dos menos favorecidos economicamente.

— QUESTÃO 14 —

Cazuza faz uso do verbo *remoer* em seu texto. Leia a definição dada pelo dicionário para tal verbo:

Verbete: *Remoer - re.mo.er*) v.

1. Moer novamente. [td. : Moía e remoía o milho de manhãzinha.]
2. Fig. Cogitar, meditar tenazmente; RUMINAR [td. : Remoera os mesmos problemas insolúveis.]
3. Preocupar-se em demasia, afiligr-se, ou enfurecer-se. [tr. + de : Remoía -se de ódio.]
4. Mastigar outra vez. [td. : O bode remoía a ração pacientemente.] [int. : As vacas remoiam junto ao cocho.] [F.: re - + moer.]

Dicionário Caldas Aulete online. Disponível em: www.aulete.uol.com.br. Acesso em 10 abr. 2010

Com base na leitura dos significados do verbo *remoer*, pode-se inferir que a função de um verbete de dicionário é proporcionar

- (A) sequências de itens linguísticos encaixados em unidades oracionais típicas de uma língua.
- (B) substituição de componentes morfológicos em desuso por outros recentemente criados.
- (C) definições organizadas em grupos linguísticos que os acomodam quanto à forma e à função.
- (D) exemplo de formas lexicais originadas das manifestações variacionais de uma língua.

— QUESTÃO 15 —

No texto, Cazuza utiliza o termo *mini-certezas* referindo-se às poucas certezas que o homem excluído possui. Quanto ao uso do hífen em palavras compostas, o novo acordo ortográfico da língua portuguesa afirma que palavras como essas devem ser grafadas

- (A) com hífen, pois mantêm a independência morfológica do termo.
- (B) de duas formas, pois a nova ortografia as aceita com e sem hífen.
- (C) sem hífen, pois evitam a dúvida quanto ao uso do sinal.
- (D) sem o hífen, pois são precedidas do prefixo *mini-* e se iniciam com consoante.

— QUESTÃO 16 —

No título *Blues da piedade*, a expressão “da piedade” tem uma função

- (A) qualificadora.
- (B) especificativa.
- (C) enumerativa.
- (D) quantificadora.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 17 a 20.

JURAMENTO DE HIPÓCRATES

Eu juro, por Apolo, médico, por Esculápio, Higeia e Panacea, e tomo por testemunhas todos os deuses e todas as deusas, cumprir, segundo meu poder e minha razão, a promessa que se segue: estimar, tanto quanto a meus pais, aquele que me ensinou esta arte; fazer vida comum e, se necessário for, com ele partilhar meus bens; ter seus filhos por meus próprios irmãos; ensinar-lhes esta arte, se eles tiverem necessidade de aprendê-la, sem remuneração e nem compromisso escrito; fazer participar dos preceitos, das lições e de todo o resto do ensino, meus filhos, os de meu mestre e os discípulos inscritos segundo os regulamentos da profissão, porém, só a estes.

Aplicarei os regimes para o bem do doente segundo o meu poder e entendimento, nunca para causar dano ou mal a alguém. A ninguém darei por comprazer, nem remédio mortal nem um conselho que induza a perda. Do mesmo modo não darei a nenhuma mulher uma substância abortiva.

Conservarei imaculada minha vida e minha arte. Não praticarei a talha, mesmo sobre um calculoso confirmado; deixarei essa operação aos práticos que disso cuidam. Em toda a casa, aí entrarei para o bem dos doentes, mantendo-me longe de todo o dano voluntário e de toda a sedução sobretudo longe dos prazeres do amor, com as mulheres ou com os homens livres ou escravizados.

Àquilo que no exercício ou fora do exercício da profissão e no convívio da sociedade, eu tiver visto ou ouvido, que não seja preciso divulgar, eu conservarei inteiramente secreto. Se eu cumprir este juramento com fidelidade, que me seja dado gozar felizmente da vida e da minha profissão, honrado para sempre entre os homens; se eu dele me afastar ou infringir, o contrário aconteça

HIPÓCRATES. Disponível em: <http://www.gineco.com.br/jura.htm>. Acesso: 11 abr. 2010.

— QUESTÃO 17 —

O discurso juramental constitui um texto de caráter

- (A) confessional que expressa uma postura de reconhecimento das limitações do enunciador.
- (B) denunciativo que deve descrever ações ilícitas cometidas por um indivíduo.
- (C) solene no qual um sujeito proclama assumir uma promessa de caráter ético.
- (D) legal em que o indivíduo se responsabiliza pelo cumprimento da lei.

— QUESTÃO 18 —

O uso da primeira pessoa do singular, num juramento, revela um texto

- (A) subjetivo.
- (B) científico.
- (C) literário.
- (D) objetivo.

— QUESTÃO 19 —

A atribuição de crase no pronome demonstrativo ‘àquilo’, no texto, deve-se ao fato de o fenômeno ser

- (A) a junção indevida de uma preposição indicadora de destino com um pronome indefinido.
- (B) um recurso morfossintático decorrente da contração da preposição “a” com o “a” do pronome “aquilo”.
- (C) um fenômeno linguístico que se origina da semelhança histórica entre as classes do artigo e do pronome.
- (D) um recurso fonológico que deve ser marcado não só na escrita como também na fala.

— QUESTÃO 20 —

Na oração “Se eu cumprir este juramento com fidelidade, que me seja dado gozar felizmente da vida e da minha profissão, honrado para sempre entre os homens” (linhas 29 a 31), a conjunção “se” introduz o parágrafo final do texto porque evidencia

- (A) os possíveis fatos que podem se opor ao cumprimento do juramento.
- (B) as causas que levaram ao proferimento do compromisso assumido.
- (C) os fins pelos quais o juramentista age para atingir seus objetivos.
- (D) as condições necessárias para o cumprimento da promessa feita.

— RASCUNHO —

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 21 —**

A tabela a seguir, obtida da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio/PNAD-2008 do IBGE, mostra a distribuição da população residente no estado de Goiás, por faixa etária.

População residente - frequência por faixa etária - GO							
0 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 ou mais
15,0%	18,0%	17,0%	16,5%	14,0%	9,0%	5,8%	4,7%

De acordo com os dados da tabela, em 2008 qual era, aproximadamente, o valor mediano da série de idades da população residente no estado de Goiás?

- (A) 18 anos.
- (B) 29 anos.
- (C) 35 anos.
- (D) 50 anos.

— QUESTÃO 22 —

Uma barra de metal medindo 2,94 metros deverá ser dividida em 7 pedaços para se construir uma escada. Como a escada será mais larga na base, a barra será cortada de modo que os comprimentos desses pedaços formem uma progressão aritmética. Se o menor pedaço mede 30 cm, qual será a medida do maior pedaço?

- (A) 36 cm.
- (B) 42 cm.
- (C) 48 cm.
- (D) 54 cm.

— QUESTÃO 23 —

Um número racional é representado pelo quociente p/q de modo que o máximo divisor comum dos números naturais p e q é igual 1. Sabe-se que ao ser adicionado dois milésimos a esse número o resultado será 0,7. Qual é o valor de p ?

- (A) 128
- (B) 250
- (C) 349
- (D) 395

— QUESTÃO 24 —

Um professor reuniu as crianças de duas salas, sendo que o número de alunos da sala B é o dobro do número de alunos da sala A. Uma pesquisa indicou que $\frac{2}{5}$ das crianças da sala A e $\frac{4}{7}$ das crianças da sala B gostam de futebol. Escolhendo-se um aluno ao acaso no grupo dos alunos das duas salas juntas, qual é a probabilidade desse aluno gostar de futebol?

- (A) $18/35$
- (B) $13/28$
- (C) $3/7$
- (D) $4/5$

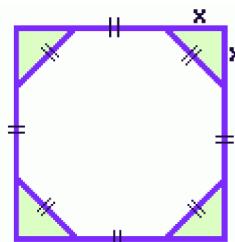
— QUESTÃO 25 —

O conjunto solução da inequação $\frac{2x-26}{3-x} \geq 3$ será denotado por S_1 e da inequação $2x - 26 \geq 3(3 - x)$, por S_2 . O conjunto de todos os números reais que satisfazem simultaneamente às duas inequações, dado pela intersecção de S_1 com S_2 , é

- (A) um conjunto vazio.
- (B) um conjunto com apenas 1 elemento.
- (C) o conjunto S_2 .
- (D) o intervalo de números reais entre 3 e 7.

— QUESTÃO 26 —

No quadrado abaixo são recortados triângulos retângulos isósceles e congruentes nos quatro cantos de modo que o octógono formado, no interior do quadrado, seja regular e tenha área igual a 16 cm^2 .



Nesse caso, a área do quadrado, em cm^2 , é igual a

- (A) $8(2 + \sqrt{2})$.
- (B) $8(2 - \sqrt{2})$.
- (C) $8(4 - \sqrt{2})$.
- (D) $8(4 + \sqrt{2})$.

— QUESTÃO 27 —

Em 2006 a população de uma cidade A era igual à população que uma cidade B tinha em 2009. De 2006 até 2009, a população da cidade A cresceu 10%, enquanto que a população da cidade B cresceu 50%. Sabendo que em 2009 as duas cidades tinham juntas 63.000 habitantes, então o número de habitantes que a cidade B tinha em 2006 era de:

- (A) 10.000
- (B) 15.000
- (C) 20.000
- (D) 30.000

— QUESTÃO 28 —

O perímetro de um terreno retangular, com dimensões x e y , é igual a 120 m. Considerando que a área do terreno é igual a 875 m², então as dimensões, x e y , do terreno são dadas, em metros, por:

- (A) 25 e 35.
- (B) 10 e 50.
- (C) 15 e 45.
- (D) 20 e 40.

— QUESTÃO 29 —

Sabe-se que 60% da população de uma cidade foram afe-tados pelo vírus da gripe, em 2009, e que 5% dos que fica-ram gripados tiveram pneumonia. Se o número de pes-soas gripadas que tiveram pneumonia foi de 21000, então a população dessa cidade, em 2009, era igual a:

- (A) 200.000
- (B) 360.000
- (C) 420.000
- (D) 700.000

— QUESTÃO 30 —

A tabela abaixo mostra a quantidade de litros de água que uma vaca, com 600 kg de peso vivo, bebe por dia, depen-dendo da temperatura ambiente e do seu estágio de pro-dução.

Categoria animal	Temperatura ambiente (°C)			
	0-5	10	21	32
Vaca seca	22,5	25,0	32,5	40,0
Final de lac-tação	32,5	35,00	47,5	55,0
Produzindo 20 litros/dia	60,0	63,0	80,0	100,0
Produzindo 30 litros/dia	100,0	102,5	130,0	170,0

Considerando que a temperatura ambiente é de 32°C, en-then a razão entre a quantidade de água consumida por uma vaca seca e por uma vaca produzindo 20 litros/dia é igual a:

- (A) 1/4
- (B) 2/5
- (C) 2/7
- (D) 2/9

— RASCUNHO —

INFORMÁTICA**— QUESTÃO 31 —**

Analise o arquivo “Arquivo1.txt” (arquivo com sete linhas) apresentado na **Figura I** e o arquivo “Arquivo2.txt” (arquivo com três linhas) apresentado na **Figura II**. Analise ainda a **Figura III**.

```

Arquivo1.txt (/media/KINGSTON) - gedit
Arquivo Editar Ver Procurar Ferramentas Documentos Ajuda
Novo Abrir Salvar Imprimir... Desfazer Refazer
Arquivo1.txt
Instituto Federal Goiano
Rua C-137 Qd 567 Lt 05 Sala 03, Nova Suíça
Telefone: 55 (62) 3274-2006
Goiânia-GO
Brasil
Caixa Postal nº50
CEP 74003-901

Lin 7, Col 14 INS

```

Figura I

```

Arquivo2.txt (/media/KINGSTON) - gedit
Arquivo Editar Ver Procurar Ferramentas Documentos Ajuda
Novo Abrir Salvar Imprimir... Desfazer Refazer
Arquivo2.txt
Instituto Federal Goiano
Rua C-137 Qd 567 Lt 05 Sala 03, Nova Suíça
CEP 74003-901

Lin 1, Col 1 INS

```

Figura II

```

3,6d2
< Telefax: 55 (62) 3274-2006
< Goiânia-GO
< Brasil
< Caixa Postal nº50

```

Figura III

Para obter a saída apresentada na **Figura III**, que comando, em um terminal do sistema operacional Ubuntu 7.10, é necessário digitar?

- (A) Arquivo1.txt > Arquivo2.txt
- (B) d Arquivo1.txt Arquivo2.txt
- (C) df Arquivo1.txt Arquivo2.txt
- (D) diff Arquivo1.txt Arquivo2.txt

— QUESTÃO 32 —

O NTFS sempre foi um sistema de arquivos mais poderoso do que FAT e FAT32. Os tamanhos máximos de arquivo no sistema NTFS e FAT32 são, respectivamente, de até

- (A) 8 TB e 2 GB.
- (B) 16 TB e 4 GB.
- (C) 32 TB e 8 GB.
- (D) 64 TB e 16 GB.

— QUESTÃO 33 —

Analise a figura a seguir.

Inserir o bloco de endereço

1. Selecione a lista contendo os dados de endereços. Esses dados são necessários para criar o bloco de endereços.

Selecionar outra lista de endereços...
Lista de endereços atual: ENDEREÇOS

2. Este documento deve conter um bloco de endereço

<Título>	<Título>
<Nome> < Sobrenome >	<Nome> < Sobrenome >
<Linha de endereço 1>	<Linha de endereço 1>
<CEP> < Cidade >	<CEP> < Cidade >
<País>	<País>

Eliminar as linhas vazias

3. Corresponda o nome do campo da mala direta aos cabeçalhos das colunas da fonte de dados.

Coincidir campos...

4. Verifique se os dados de endereço correspondem corretamente.

Márcio Gomide

Documento: 1

<< Voltar Próximo >> Concluir Cancelar

Para inserir o “Bloco de endereço” (terceiro passo do “Assistente de mala direta”) apresentado, qual tipo de documento é necessário ser criado (ou selecionado), no segundo passo do “Assistente de mala direta”, no aplicativo Writer do BrOffice.org 3.2.0?

- (A) Carta
- (B) Etiquetas
- (C) Mensagem de e-mail
- (D) Mensagem de texto

— QUESTÃO 34 —

A utilização de planilhas eletrônicas é muito comum hoje em dia, pois ajuda usuários a controlar, organizar e armazenar informações tanto pessoais quanto comerciais. Em uma determinada empresa, utiliza-se o aplicativo Calc do BrOffice.org 3.2.0, e um usuário do departamento financeiro deseja compartilhar uma planilha eletrônica com o departamento de cobrança. Este compartilhamento é realizado a partir do menu:

- (A) Exibir / Compartilhar documento
- (B) Inserir / Compartilhar documento
- (C) Formatar / Compartilhar documento
- (D) Ferramentas / Compartilhar documento

— QUESTÃO 35 —

Analise a figura a seguir.



Para “Ajustar slide à janela atual” no aplicativo Microsoft® Office Power Point 2007 é necessário que o usuário clique no ícone:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)

— QUESTÃO 36 —

Analise a figura a seguir.



Para configurar um documento para Mala direta no aplicativo Microsoft® Office Word 2003 é necessário que o usuário realize um conjunto de operações. A inserção ou remoção de destinatários da Mala direta é realizada clicando em

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)

— QUESTÃO 37 —

Analise a figura a seguir.



Para que um usuário possa escolher a opção “Exibir código fonte” da página web atual no navegador Google Chrome 4.1.249.1045, ele deverá clicar na opção:

- (A) Criar atalhos de aplicativos...
- (B) Zoom
- (C) Codificação
- (D) Desenvolvedor

— QUESTÃO 38 —

Em alguns navegadores existe um modo especial de visualização chamado SSR (do inglês: *Small-Screen Rendering*), que permite a reformatação de páginas para caber num pequeno ecrã como a de um telefone, eliminando assim a necessidade de barras horizontais para a visualização do conteúdo. Dentre os navegadores, qual possui esta capacidade?

- (A) Lynx
- (B) Mosaic
- (C) Opera
- (D) ViolaWWW

— QUESTÃO 39 —

Analise o dissipador de calor (do inglês: *cooler*) apresentado na figura a seguir.

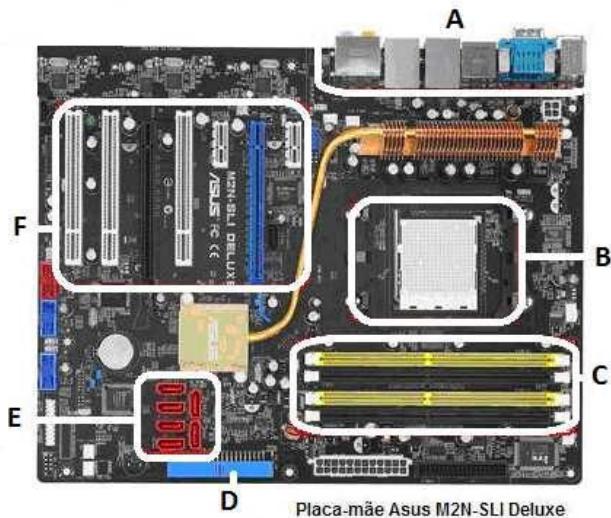


Para conectar o *cooler* apresentado em um computador, é necessário utilizar o conector

- (A) ATA
- (B) MOLEX
- (C) PS/2
- (D) USB

— QUESTÃO 40 —

Analise a placa-mãe (do inglês: *motherboard*) apresentada na figura a seguir.



Essa peça também pode ser interpretada como a "espinha dorsal" do computador, afinal é ela que interliga todos os dispositivos do equipamento. Note que na figura há regiões selecionadas representados por letras de **A** a **F**. Em qual destas regiões conectam-se as memórias?

- (A) Região B.
- (B) Região C.
- (C) Região E.
- (D) Região F.

— RASCUNHO —

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 41 —**

Na acepção moderna, o modo de pensar as contradições da realidade e compreendê-la como essencialmente contraditória e em permanente transformação denomina-se

- (A) alienação.
- (B) dialética.
- (C) idealismo metafísico.
- (D) metafísica.

— QUESTÃO 42 —

Na obra *Conscientização: teoria e prática da libertação* encontramos pressupostos básicos para a compreensão do pensamento de Paulo Freire. Dentre eles, considerações sobre a opressão. Para o autor

- (A) o oprimido, pela sua própria condição, é despreparado para compreender o significado de uma sociedade opressora.
- (B) o opressor é solidário com os oprimidos, pois sabe que, como pessoas que são, eles devem ser livres.
- (C) o oprimido ao lutar pela liberdade, ao desejar ser homem, assume finalmente o modelo de humanidade do opressor.
- (D) o opressor considera a conscientização e a humanização dos outros como subversão e não como procura da plenitude humana.

— QUESTÃO 43 —

“O conhecimento não é nunca uma mera cópia figurativa do real, é uma elaboração subjetiva que desemboca na aquisição de representações organizadas do real e na formação de instrumentos formais de conhecimento”. (Gómez, 1998, p.35)

Essa concepção de conhecimento é uma contribuição

- (A) do condicionamento clássico.
- (B) do condicionamento instrumental ou operante.
- (C) da psicologia genético-cognitiva.
- (D) da teoria da gestalt.

— QUESTÃO 44 —

Sacristán (1998) considera que currículo é um espaço de interação no qual se entrecruzam processos, agentes e âmbitos diversos que, num verdadeiro e complexo processo social, dão significado prático e real ao mesmo. O currículo real, na prática, resulta de interações entre vários contextos.

A estrutura da escola, as relações internas, a disposição do espaço, a ordenação do tempo, dentre outros, são constituintes do contexto

- (A) didático.
- (B) exterior ao meio pedagógico.
- (C) organizativo.
- (D) psicossocial.

— QUESTÃO 45 —

Segundo Vasconcellos (2002), a explicitação do caminho geral que o professor pretende seguir no desenvolvimento da disciplina/área no Projeto de Ensino Aprendizagem denomina-se

- (A) caracterização da realidade.
- (B) proposta geral metodológica.
- (C) quadro geral de conteúdos.
- (D) proposta de avaliação.

— QUESTÃO 46 —

Para Beillerot (2001) são consideradas legitimamente pesquisas científicas aquelas que atendam a três condições:

- (A) produção de conhecimentos novos, produção rigorosa de encaminhamento e comunicação de resultados.
- (B) científicidade professa, expressão da verdade e aplicabilidade.
- (C) expressividade da amostra, produção de conhecimentos novos e aplicabilidade.
- (D) embasamento em teoria reconhecida, produção rigorosa de encaminhamento e inserção do contexto institucional.

— QUESTÃO 47 —

Reconhecimento da natureza complexa e incerta do trabalho docente, construção do conhecimento, objeto do ensino, pelo professor, por meio de sua própria reflexão, são componentes que fundamentam a proposta de formação docente na perspectiva

- (A) acadêmica.
- (B) da racionalidade técnica.
- (C) da reconstrução social.
- (D) prática.

— QUESTÃO 48 —

A avaliação desempenha diversas funções, isto é, serve a múltiplos objetivos relativos não apenas ao sujeito avaliado, mas também ao professor, à instituição escolar, à família e ao sistema social. Para Sacristán (1998),

- (A) a escola define os comportamentos sociais por meio da avaliação que é seleção e julgamento sistemático do valor ou mérito de algo.
- (B) a sociedade meritocrática impõe à escola uma realidade historicamente condicionada: avalia-se pela função social que com isso se cumpre.
- (C) a escola e a sociedade vivem tensões e contradições diferentes. Os pressupostos da avaliação escolar não são diretamente assimilados pelos processos de situação social e vice e versa.
- (D) a escola gera valores e práticas que a sociedade assimila, mas incorpora muitos outros que, antes de serem comportamentos escolares, são práticas sociais às quais não pode ou não sabe esquivar-se.

— QUESTÃO 49 —

Ao discutir as relações entre as Novas Tecnologias da Comunicação e Informação (NTCI) e a educação, Libâneo (1998) defende a ideia da escola como “espaço de síntese”. Nesse caso, a escola será

- (A) o lugar onde os alunos aprendem a razão crítica para atribuir significados às mensagens e informações recebidas das mídias, multimídias e formas de intervenção educativa urbana.
- (B) um complexo centro de informação com capacidade para competir com os meios de comunicação de massa tanto em qualidade quanto em quantidade de informação veiculada.
- (C) a detentora do monopólio do saber, considerando a docência como relação comunicacional intencional.
- (D) a responsável por filtrar as informações segundo critérios sociopolíticos.

— QUESTÃO 50 —

Segundo Pimenta (2004), os projetos de estágio poderão abranger várias dimensões. A dimensão profissional envolve, dentre outros aspectos,

- (A) formação contínua e postura do professor.
- (B) práticas pedagógicas e metodologias de ensino aprendizagem.
- (C) questões administrativas, financeiras e carga horária.
- (D) saúde, cidadania, órgãos de governo e de poder político social.

— RASCUNHO —

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS - DISCURSIVA

— QUESTÃO 1 —

Leia as tirinhas e os textos apresentados a seguir para responder à questão.



QUINO, Joaquim S.L. Toda Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 2003.



Disponível em: <http://2.bp.blogspot.com> Acesso em 02/04/2010

"Para estabelecer um referencial de comunicação, esboçemos inicialmente um conceito: planejar é antecipar mentalmente uma ação a ser realizada e agir de acordo com o previsto; é buscar fazer algo incrível, essencialmente humano: o real ser comandado pelo ideal". (Vasconcellos, 2002. p.35)

"(No planejamento) Entendemos os conteúdos como sendo um conjunto de conhecimentos, hábitos e atitudes organizados pedagógica e didaticamente, são o meio para a concretização das finalidades que o educador tem ao preparar o seu curso a partir da realidade". (Vasconcellos, 2002. p. 140)

Quando da elaboração do projeto de ensino-aprendizagem o professor deve ter a consciência de que os conteúdos não devem ficar limitados aos conceitos e informações. Para que tenhamos uma formação integral necessário se faz articular este trabalho com o conhecimento – que é fulcral e até definidor da especificidade da contribuição da escola neste processo educativo – com outras dimensões, a saber, o desenvolvimento de habilidades e a criação de atitudes favoráveis.

Segundo o autor, os conteúdos podem ser divididos em três tipos: conceitual, procedural e atitudinal.

Explique cada tipo de conteúdo a ser abordado no projeto ensino-aprendizagem destacando a dimensão, o significado e a abrangência. **(30,0 pontos)**